


Américo Junior Nunes da Silva  
(Organizador)



Atena  
Editora  
Ano 2021

Américo Junior Nunes da Silva  
(Organizador)



**EDUCAÇÃO:**  
**SOCIEDADE CIVIL, ESTADO**  
**E POLÍTICAS EDUCACIONAIS**  
**3**



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abraão Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremona  
**Correção:** Vanessa Mottin de Oliveira Batista  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

E24 Educação: sociedade civil, estado e políticas educacionais 3  
/ Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta  
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-778-9

DOI 10.22533/at.ed.789212901

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da  
(Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos em 2020 pela pandemia do novo coronavírus. Nesse entremeio de suspensão de atividades e de distanciamento social, fomos levados a repensar as nossas relações e a forma de ver o mundo. Mesmo em 2021 e com a recente aprovação do uso emergencial das vacinas no Brasil, seguimos um distanciamento permeado por angústias e incertezas: como será o mundo a partir de agora? Quais as implicações do contexto pandêmico para as questões sociais, sobretudo para a Educação no Brasil? Que políticas públicas são e serão pensadas a partir de agora em nosso país?

E é nesse lugar histórico de busca de respostas para as inúmeras problemáticas postas nesse período que estão os autores e autoras que compõe esse livro. Sabemos, partindo do que nos apresentaram Silva, Nery e Nogueira (2020, p. 100), que as circunstâncias do contexto pandêmico são propícias e oportunas para construção de reflexões sobre os diversos “aspectos relativos à fragilidade humana e ao seu processo de ser e estar no mundo, que perpassam por questões culturais, educacionais, históricas, ideológicas e políticas”. Essa pandemia, ainda segundo os autores, fez emergir uma infinidade de problemas sociais, necessitando assim, de constantes lutas pelo cumprimento dos direitos de todos.

Esse movimento sistemático de olhar para as diversas problemáticas postas na contemporaneidade, faz desencadear o que o que Santos (2020, p. 10) chamou de “[...] claridade pandêmica”, que é quando um aspecto da crise faz emergir outros problemas, como os relacionados à sociedade civil, ao Estado e as políticas públicas, por exemplo. É esse, ainda segundo o autor, um momento catalisador de mudanças sociais. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade, portanto, é um desafio, aceito por muitas professoras e professores pesquisadores brasileiros, como os compõe esse livro.

Destarte, as discussões empreendidas nesta obra, “**Educação: Sociedade Civil, Estado e Políticas Educacionais**”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussões e (re)pensar da Educação, considerando os diversos elementos e fatores que a inter cruzam. Reúne-se aqui, portanto, um conjunto de textos originados de autores e autoras de diferentes estados brasileiros e países.

Os autores e autoras que constroem essa obra são estudantes, professoras e professores pesquisadores, especialistas, mestres, mestras, doutores ou doutoras que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores/autoras e discussões por eles e elas empreendidas, mobilizam-se também os leitores/leitoras e os incentiva a reinventarem

os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e todas uma instigante e provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

## REFERÊNCIAS

SILVA, A. J. N. DA; NERY, ÉRICA S. S.; NOGUEIRA, C. A. Formação, tecnologia e inclusão: o professor que ensina matemática no “novo normal”. **Plurais Revista Multidisciplinar**, v. 5, n. 2, p. 97-118, 18 ago. 2020.

SANTOS, B. S. **A cruel pedagogia do vírus**. Coimbra: Almedina, 2020.

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
EDUCAÇÃO SUPERIOR E A OFENSIVA CONSERVADORA SOB O NEOLIBERALISMO: INCIDÊNCIAS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO SERVIÇO SOCIAL <i>Marlene Corrêa Torreão</i> <b>DOI 10.22533/at.ed.7892129011</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>10</b>
FORMAÇÃO CONTINUADA, UMA NECESSIDADE DE INOVAÇÃO PARA NOVAS PERSPECTIVAS E APRIMORAMENTO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA <i>Flávia Maria Albertino</i> <b>DOI 10.22533/at.ed.7892129012</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>16</b>
EDUCAÇÃO LIBERTADORA. EMANCIPAÇÃO, COEDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DO DESENVOLVIMENTO COM EQUIDADE. NÃO HÁ DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL SEM EDUCAÇÃO LIBERTADORA. EDUCAÇÃO COMO COEDUCAÇÃO <i>María Jesús Vitón de Antonio</i> <i>Ana Elizabeth Hernández Espino</i> <b>DOI 10.22533/at.ed.7892129013</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>26</b>
REFORÇO ESCOLAR: UMA ANÁLISE COMPARATIVA COM ALUNOS ASSISTIDOS PELO PROJETO KENNEDY EDUCA MAIS <i>Karlivana da Silva Carneiro Santos</i> <i>Katia Gonçalves Castor</i> <b>DOI 10.22533/at.ed.7892129014</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>38</b>
AVALIAÇÃO POR INICIATIVA PRÓPRIA NAS TURMAS DE 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE PRESIDENTE KENNEDY (ES) <i>Lídia Barreto Cordeiro</i> <i>Sônia Maria da Costa Barreto</i> <b>DOI 10.22533/at.ed.7892129015</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>50</b>
HACIA UN ENFOQUE ECOSISTÉMICO PARA DENGUE CON UN PROTAGONISMO CRECIENTE DE LA EDUCACIÓN NO FORMAL <i>Nora Edith Burroni</i> <i>Laura Peresan</i> <i>Pablo Asaroff</i> <i>Graciela Roldán</i> <b>DOI 10.22533/at.ed.7892129016</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>64</b>
OS MODELOS DE LETRAMENTOS ACADÊMICOS: CONCEITUAÇÃO E ANÁLISE DE EVENTOS E PRÁTICAS DE LETRAMENTO DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA	

## BRASILEIRA

Maria Emília Almeida da Cruz Tôres

Carolina de Cássia Araujo

**DOI 10.22533/at.ed.7892129017**

## **CAPÍTULO 8..... 78**

USO DA REALIDADE AUMENTADA PARA INOVAR NA SALA DE AULA: CRIANDO UM TEXTO EDUCACIONAL QUE INTEGRE TECNOLOGIAS DE APRENDIZAGEM MÓVEL PARA O ENSINO DA PROGRAMAÇÃO

Cristian Eduardo Romo Tregear

Fernando Rodolfo Lemarie Oyarzún

**DOI 10.22533/at.ed.7892129018**

## **CAPÍTULO 9..... 86**

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DE GESTORES NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Cristina Cinto Araujo Pedroso

Gabriela Zamoner Faitanini

Juliane Aparecida de Paula Perez Campos

Relma Urel Carbone Carneiro

**DOI 10.22533/at.ed.7892129019**

## **CAPÍTULO 10..... 96**

RECREAÇÃO E RECREIO DINÂMICO: POSSIBILIDADES DE UM FAZER PEDAGÓGICO EM UMA ESCOLA CIDADÃ EM PRESIDENTE KENNEDY - ES

Jociele Moreira Gomes

José Roberto Gonçalves de Abreu

**DOI 10.22533/at.ed.78921290110**

## **CAPÍTULO 11..... 107**

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONCEITOS CIENTÍFICOS NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA DISCUSSÃO DE POSSIBILIDADES TEÓRICO-METODOLÓGICAS

Núbia Rosa Baquini da Silva Martinelli

**DOI 10.22533/at.ed.78921290111**

## **CAPÍTULO 12..... 122**

CARACTERIZAÇÃO EDUCAÇÃO DE FRONTEIRA BRASIL E BOLÍVIA, CASO VILA BELA DA SANTÍSSIMA TRINDADE, OESTE MATO-GROSSENSE

Denildo da Silva Costa

**DOI 10.22533/at.ed.78921290112**

## **CAPÍTULO 13..... 128**

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E CIÊNCIA DE DADOS: DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO PREDITIVO PARA RECONHECIMENTO DA EVASÃO ESTUDANTIL

Sandro Rautenberg

Paulo Ricardo Viviurka do Carmo

Alan Henschel Costa

Maria Aparecida Crissi Knuppel

Marta Clediane Rodrigues Anciutti

DOI 10.22533/at.ed.78921290113

**CAPÍTULO 14..... 142**

A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA:  
A POLÍTICA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES TRADUZIDA NO ÂMBITO DE UM  
MUNICÍPIO

Cícera Aparecida Lima Malheiro

Enicéia Gonçalves Mendes

DOI 10.22533/at.ed.78921290114

**CAPÍTULO 15..... 166**

O DESAFIO DO GESTOR EDUCACIONAL NA PREVENÇÃO AO BULLYING: ESTUDO  
DE CASO DO COLÉGIO SALESIANO DOM BOSCO PARALELA

Naiara Pinheiro Rodrigues Guerra

DOI 10.22533/at.ed.78921290115

**CAPÍTULO 16..... 179**

INTERVENÇÕES DA PSICOLOGIA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL:  
CONSTRUINDO EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS COM CRIANÇAS E PROFESSORES

Tayná Cristina Porto Leite

Liliane dos Guimarães Alvim Nunes

Thais Cristina de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.78921290116

**CAPÍTULO 17..... 192**

A ATUAÇÃO DO PSICOPEDAGOGO: CONTRIBUIÇÕES NO CONTEXTO ESCOLAR

Tânia Mara dos Santos Bassi

DOI 10.22533/at.ed.78921290117

**CAPÍTULO 18..... 200**

TRAJETÓRIA DOS GRADUADOS DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MOÇAMBIQUE –  
EXTENSÃO DE LICHINGA: UMA FERRAMENTA PARA AVALIAÇÃO

Felipe André Angst

Ibraimo Hassane Mussagy

Jan Folkert Deinum

Frans Haanstra

Shadreck Francis Chithila Kwagwanji

Craft Chadambuka

DOI 10.22533/at.ed.78921290118

**CAPÍTULO 19..... 214**

ARTE-EDUCAÇÃO: ARTICULAÇÕES ENTRE ENSINO E EXTENSÃO NA UNEMAT,  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE JUARA/MT

Elizabeth Ângela dos Santos Torsi

DOI 10.22533/at.ed.78921290119

<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>223</b>
<b>SOLETRANDO COM AS MÃOS</b>	
Joseane Rosa Santos Rezende	
Elaine Gregório Aureliano da Cruz Macedo	
Soráia Vidal Costa	
Keila Cristina Silva Faria	
<b>DOI 10.22533/at.ed.78921290120</b>	
<b>CAPÍTULO 21.....</b>	<b>228</b>
<b>A MONITORIA NA DISCIPLINA ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL: UMA EXPERIÊNCIA SIGNIFICATIVA NA FORMAÇÃO DISCENTE</b>	
Larissa Thais Omena dos Santos	
Jorgina Sales Jorge	
Siane Mariano Alves	
Tayse Lopes Alves	
Mirelly Barbosa Cortez Idefonso	
Verônica de Medeiros Alves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.78921290121</b>	
<b>CAPÍTULO 22.....</b>	<b>234</b>
<b>ATIVIDADES DE MONITORIA E AS CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO DOCENTE</b>	
Romuel Barros Costa Silva	
Caroline Lacerda Nogueira	
Elisabete de Avila da Silva	
Udo Eckard Sinks	
<b>DOI 10.22533/at.ed.78921290122</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>243</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>244</b>



## FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DE GESTORES NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

*Data de aceite: 01/02/2021*

*Data de submissão: 06/11/2020*

### **Cristina Cinto Araujo Pedroso**

USP/ Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras  
de Ribeirão Preto  
Docente do Departamento de Educação,  
Informação e Comunicação  
<https://orcid.org/0000-0002-8687-6497>  
<http://lattes.cnpq.br/1482588327535810>

### **Gabriela Zamoner Faitanini**

USP/ Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras  
de Ribeirão Preto  
Licenciada em Pedagogia

### **Juliane Aparecida de Paula Perez Campos**

UFSCar/ Campus São Carlos  
Docente do Departamento de Psicologia  
<https://orcid.org/0000-0003-0789-808X>  
<http://lattes.cnpq.br/3169299095370522>

### **Relma Urel Carbone Carneiro**

UNESP/ Faculdade de Ciências e Letras- FCL/  
Campus –Araraquara  
Docente do Departamento de Psicologia da  
Educação  
<https://orcid.org/0000-0002-8961-3617>  
<http://lattes.cnpq.br/4107755396897795>

Este trabalho foi originalmente apresentado no VIII Congresso Brasileiro de Educação Especial em 2018 e publicado no Anais do 8º Congresso Brasileiro de Educação Especial.

**RESUMO:** O presente estudo teve como questão central a caracterização de um programa de formação voltado a gestores e professores da educação básica, a partir da discussão de temáticas relacionadas à inclusão escolar de alunos público alvo da educação especial. Participaram da referida formação representantes de 19 municípios pertencentes a duas Diretorias de Ensino situadas no interior do estado de São Paulo, em atendimento a uma solicitação do Ministério Público. A formação foi desenvolvida por três docentes de universidades públicas paulistas (duas estaduais e uma federal), sendo organizada em 10 encontros contemplou com 40 horas presenciais e 20h de atividades realizadas a distância. Através de atividades diferenciadas, o programa de formação pretendeu aproximar os participantes da realidade educacional de seus municípios, especificamente das políticas e práticas propostas na perspectiva da educação inclusiva, com o intuito de possibilitar a análise dessa realidade e a sua transformação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Especial. Programa de formação continuada. Inclusão escolar.

### **TRAINING COURSE FOR TEACHERS AND MANAGERS IN INCLUSIVE PERSPECTIVE**

**ABSTRACT:** The current study has as its aim to characterize a training course offered to educational managers and teachers from elementary years, based on discussions related to educational inclusion of students that are target group of special education. Nineteen towns attended the training course, all of them from two

educational jurisdictions of the state of São Paulo, responding to a requirement of Public Prosecutor. The training course was developed by three professors from public universities located in the countryside of São Paulo (two of them are state universities and one of them a federal university), and was organized in 10 meetings including 40 hours of live teaching and 20 hours of online activities. Throughout different activities, the training program intended an approach between the attendees and their towns' educational reality, specifically the politics and practices that are proposed in inclusive perspective, pursuing the possibility to analyze their realities and their transformation.

**KEYWORDS:** Special Education. Training course. Educational inclusion.

## 1 | INTRODUÇÃO

Considerando a inclusão escolar de alunos público alvo da educação especial (PAEE), é notório o crescimento, na última década, do número de matrículas deste alunado nas escolas regulares da educação básica das redes de ensino municipal, estadual e particular. Tal crescimento pode ser justificado devido à legislação, às diretrizes educacionais, à oferta, à formação de recursos humanos e aos serviços de educação especial nos espaços comuns de ensino. Contudo, observa-se ainda dificuldades na concretização e continuidade de ações, como por exemplo, a organização dos serviços de educação especial nas escolas, participação dos gestores na formação quanto aos conteúdos da educação especial, compreensão sobre a atuação docente junto aos alunos PAEE.

Dentre os documentos que destacam orientações à educação especial na perspectiva da educação inclusiva, o Decreto nº 7.611 (BRASIL, 2011) que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências, prevê a garantia de um sistema educacional inclusivo em todos os níveis, a aplicação de recursos federais, a oferta de atendimento especializado e recursos para a acessibilidade para fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem e a formação de professores, gestores, educadores e demais profissionais da escola para a educação na perspectiva da educação inclusiva (grifo nosso).

Pedroso (2016), em estudo realizado que teve por objetivo analisar, em cursos de Pedagogia do estado de São Paulo, como está organizada a formação do professor na perspectiva da educação inclusiva, aponta que o Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado em 2014 e com vigência até 2024, pretende, de acordo com o exposto na meta 4, universalizar para o público-alvo da educação especial de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados. Para tanto, orienta que os sistemas de ensino deverão fomentar a formação

continuada de professores para o atendimento educacional especializado, nas escolas urbanas, do campo, indígenas e de comunidades quilombolas (BRASIL, 2014).

Frente a este cenário, surgem as demandas por parte das escolas, muitas vezes em tentativas frustradas por não conseguirem garantir as condições que os alunos PAEE necessitam para aprender e participarem efetivamente do processo de escolarização. Assim, nesta perspectiva, como possibilidade tem-se os cursos de formação continuada que conforme descrito nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada (2015):

Art. 16. A formação continuada compreende dimensões coletivas, organizacionais e profissionais, bem como o repensar do processo pedagógico, dos saberes e valores, e envolve atividades de extensão, grupos de estudos, reuniões pedagógicas, cursos, programas e ações para além da formação mínima exigida ao exercício do magistério na educação básica, tendo como principal finalidade a reflexão sobre a prática educacional e a busca de aperfeiçoamento técnico, pedagógico, ético e político do profissional docente. (BRASIL, 2015, p. 13)

Embora tais diretrizes apontem no Artigo 16, dentre outros aspectos, a necessidade de uma formação continuada reflexiva sobre a prática profissional, o que se verifica no cotidiano são formações aligeiradas, conteudistas e, em muitos casos, desconectadas da realidade escolar. Conforme aponta Nóvoa (2010), é fundamental que a formação tenha como referência as complexas situações problemáticas educacionais, ou seja:

(...) que ajude mais do que desmoralize quem não pôde por em prática a solução do especialista, porque seu contexto não lhe dá apoio ou porque as diferenças são tantas, que é impossível reproduzir a solução, ao menos que esta seja rotineira e mecânica (2010, p. 55)

Complementando, de acordo com Imbernón (2009), as propostas de formação precisam ser (re)pensadas de maneira a viabilizar a reflexão sobre a prática em um contexto coletivo, uma formação na qual professores, gestores realmente aprendam com as discussões e análises das situações problemáticas das instituições em que atuam, e que busquem, por meio de um trabalho colaborativo, solucioná-las.

Complementando, segundo Denari e Sigolo (2016):

[...] são criados inúmeros cursos de formação continuada pelo governo federal e por instituições educacionais públicas e privadas muito díspares entre si, no que concerne ao tempo de duração e aos conteúdos a serem ministrados, em modalidades majoritariamente a distância (p. 25)

Portanto, tendo em vista a articulação entre a formação continuada de professores, gestores e demais profissionais da escola e o processo de inclusão escolar dos alunos PAEE, toda a comunidade escolar precisa estar preparada para atuar com este público, e não apenas o professor (CAPELLINI, 2012; MARTINS, 2012).

Segundo autores como Otalara e Dall’Acqua (2016), e, Capellini (2004) uma possibilidade para mediar o processo de formação continuada com as demandas da inclusão escolar seria o trabalho colaborativo, entre pesquisadores e professores; e, para que o mesmo ocorra é necessário compromisso, apoio mútuo, respeito, flexibilidade e a partilha dos saberes (OTALARA; DALL’ACQUA, 2016).

Assim, partindo das colocações aqui expostas, é preciso ir além da formação genérica e promover formação continuada que valorize a reflexão dos professores e a realidade por eles vivenciada como ponto de partida e de chegada.

Mediante a necessidade de reorganização da escola na perspectiva da educação inclusiva, o Ministério Público de uma cidade de porte médio no interior do Estado de São Paulo propôs, por intermédio do GEDUC (Grupo de Atuação Especial de Educação), parceria com três universidades públicas da região, a saber, Universidade de São Paulo – USP/ Campus Ribeirão Preto, Universidade Federal de São Carlos – UFSCar/Campus São Carlos e Universidade Estadual Paulista – UNESP/Campus Araraquara, no sentido de promover uma formação sobre a educação especial na perspectiva da educação inclusiva, com municípios pertencentes à jurisdição daquele Ministério Público. Desse modo, foi proposto a formação de educadores (gestores e professores), representantes de 22 municípios, sobre o campo da Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva; de modo que os educadores participantes do programa tivessem condição de serem multiplicadores desse programa junto aos professores das escolas municipais dos municípios participantes, promovendo a transformação das práticas pedagógicas e a elaboração de políticas públicas comprometidas com a educação inclusiva e a aprendizagem dos alunos PAEE.

## **2 | OBJETIVO**

Caracterizar as ações desenvolvidas em um programa de formação continuada colaborativa desenvolvida junto a gestores, técnicos educacionais e professores da educação especial, sendo estes representantes da rede de ensino municipal de 19 cidades da região nordeste do estado de São Paulo.

## **3 | MÉTODO**

O programa de formação intitulado “Formação de Gestores e Professores para Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva” teve a pesquisa e a extensão como principais eixos formativos, ou seja, pretendeu aproximar os participantes da realidade educacional de seus municípios, especificamente das políticas e práticas propostas na perspectiva da educação inclusiva, com o intuito de possibilitar a análise dessa realidade e a sua transformação.

O Ministério Público Estadual, especificamente o GEDUC, solicitou à Universidade de São Paulo a indicação de docentes da área da educação especial que pudessem

dar apoio técnico a esse órgão na discussão da educação inclusiva com os gestores da educação municipal dos municípios da região de Ribeirão Preto.

A partir desse primeiro contato, o docente indicado da USP contactou outros da UNESP e da UFSCar, constituindo-se uma equipe de três docentes, sendo um de cada universidade mencionada. Esses três docentes juntamente com a equipe do GEDUC realizaram primeiramente reuniões para planejamento das ações. Depois disso o Ministério convocou representantes dos 22 municípios da região de Ribeirão Preto para participarem de reuniões que tiveram como objetivo levantar dados desses municípios sobre principalmente a organização da educação especial e a formação permanente de professores na perspectiva da educação inclusiva.

Os dados obtidos tanto nas reuniões como por meio de um instrumento respondido por esses profissionais que participaram das reuniões representando seus municípios foram analisados pelos docentes e com isso verificou-se que seria prioritário formar profissionais da educação desses municípios acerca da educação especial na perspectiva da educação inclusiva para que esses pudessem posteriormente multiplicar a formação com os demais profissionais dos municípios.

A formação ocorreu nas dependências da Universidade de São Paulo, especificamente na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, na qual uma das docentes responsáveis pela formação é lotada no Departamento de Educação, Informação e Comunicação.

Dos 22 municípios convidados (Santo Antônio da Alegria; Cravinhos; São Simão; Cajuru; Cassia dos Coqueiros; Brodowski; Serra Azul; Jardinópolis; Santa Cruz da Esperança; Altinópolis; Luiz Antônio; Sertãozinho; Batatais; Pontal; Viradouro; Santa Rosa do Viterbo; Barrinha; Ribeirão Preto; Terra Roxa; Serrana; Pitangueiras; Dumond) a participarem do programa de formação do curso, 21 chegaram a inscrever seus representantes; porém, apenas 19 municípios realmente mandaram os seus participantes nas reuniões do curso.

Ao todo foram realizados 10 encontros realizados no período de 4 meses, de abril a junho de 2018, sendo organizados conforme descrito no Quadro 01.

Módulo	Conteúdos temáticos	Carga horária
Módulo I:	A Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva: aspectos históricos, políticos e sociais. Relação histórica entre a sociedade e a deficiência. Público alvo da Educação Especial. 1.2 Legislação e Políticas Públicas de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.	12 h presenciais e 6h a distância
Módulo II	Organização da escola, formação de professores e atuação da equipe gestora 2.1 Educação Especial e inclusão escolar nos planos municipais de educação: avanços, contradições e perspectivas. 2.2 Projeto Político Pedagógico no contexto da educação inclusiva. 2.3 Gestão escolar: atuação do gestor frente à inclusão escolar. 2.4 Formação e atuação de professores junto aos alunos público alvo da Educação Especial.	12 h presenciais e 6h a distância)
Módulo III	Construção da Escola Inclusiva e o professor de Educação Especial 3.1 Atendimento Educacional Especializado: caracterização e contextos de ensino; 3.2 O ensino colaborativo: possibilidades de atuação do professor de educação especial em parceria com o professor regente. 3.3. Práticas pedagógicas e contextos de ensino.	16 h presenciais e 8h a distância)

Quadro 01: Organização do curso “Formação de Gestores e Professores para Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva”

Foram desenvolvidas estratégias de ensino como aulas expositivas dialogadas, estudo de caso, oficinas pedagógicas, estudos de texto, lista de discussão por meios informatizados, seminários visando favorecer a apropriação de conhecimentos do campo da Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva, a reflexão e a investigação da realidade e a produção de novos conhecimentos. Com esse enfoque investigativo o curso contemplou carga horária, presencial e a distância, destinada ao estudo teórico e à investigação.

A carga horária total do curso foi de 60h, sendo 40 horas presenciais e 20 de atividades realizadas a distância com apoio de uma plataforma virtual. Os encontros presenciais ocorreram semanalmente, durante, aproximadamente, 10 semanas.

A plataforma virtual foi utilizada durante o curso como ferramenta de contato contínuo entre os participantes do curso e as professoras. Todo o material utilizado nas reuniões foi disponibilizado nessa plataforma para a consulta dos participantes, as pesquisas e trabalhos realizados por eles foram postados ali para que todos tivessem acesso, além de ser um espaço para a troca de experiências entre os participantes e para responder perguntas e dúvidas que poderiam surgir.

## 4 | RESULTADOS

No módulo I “*A Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva: aspectos históricos, políticos e sociais*” fizemos uma discussão teórica de forma dialogada partindo

de uma retrospectiva histórica de como a sociedade tratou a questão da deficiência, desde a antiguidade até os nossos dias, enfatizando a mudança de paradigmas ao longo do tempo, refletindo sobre a evolução dos próprios conceitos de deficiência, diferença, diversidade, e do papel da escola na escolarização de todos. Trabalhamos também com alguns marcos legais e políticas públicas com o intuito de mostrar o papel do poder público na efetivação de ações inclusivas no sistema educacional.

Como atividade reflexiva, os participantes realizaram um levantamento sobre a história da criação dos serviços de Educação Especial em seus municípios e as respectivas políticas públicas municipais. Os representantes de cada município apresentaram seus dados a todo o grupo e esse momento foi de especial crescimento, pois foi possível observar o movimento histórico de cada um, de acordo com sua realidade, avaliar os avanços e indicar os desafios de cada município.

Em relação ao módulo II *“Políticas Educacionais, Gestão Democrática e Projeto político Pedagógico: construção da escola inclusiva”* realizou-se a análise dos planos municipais de educação, buscando verificar o atendimento da Meta 4 do Plano Nacional da Educação, ou seja, como cada município está se organizando quanto à universalização, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezesete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados. Esta atividade possibilitou compreender como cada município está se organizando (ou não) quando à implementação das ações previstas no Plano Nacional da Educação; resultando em um momento de reflexão e problematização muito interessantes.

Além disto, foi uma oportunidade de alguns municípios que já têm experiências consolidadas na gestão e oferta de serviços de educação especial poderem compartilhar as suas experiências, através da análise de Projetos Pedagógicos de Escolas Municipais buscando verificar como a educação inclusiva e a escolarização dos alunos público-alvo da Educação Especial foram considerados.

Considerando os conteúdos trabalhados nos encontros, em relação à política e legislação da educação especial, às atribuições do professor de educação especial no atendimento educacional especializado, ao ensino colaborativo, e à importância que os projetos políticos pedagógicos das escolas contemplem ações da educação especial na perspectiva da educação inclusiva, priorizou-se no módulo III *“Construção da Escola Inclusiva e o professor de Educação Especial”* o ensino na perspectiva colaborativa e as adaptações curriculares, tendo como referência a importância da atuação dos professores da sala regular e o da educação especial. Para isto, os participantes trouxeram e/ou elaboraram alguns casos de ensino sobre inclusão escolar, a partir da realidade do cotidiano escolar vivenciada por eles. Além desta atividade, também foram apresentadas e

discutidas situações de adaptações nos conteúdos de ensino, conforme as demandas dos alunos público alvo da educação especial.

De acordo com Carneiro (2012), a construção de uma escola diferente implica um compromisso prioritário com a transformação do modelo tradicional de formação de professores, ou seja, é preciso ter coerência entre o que os educadores aprendem e o que queremos que ensinem.

Assim, nesta perspectiva a proposta de formação descrita evidencia a necessidade de se implementar um programa de formação de gestores visando capacitá-los conforme a história e demandas de seus municípios; ao invés propostas de formação aligeiradas e sem compromisso com as questões locais específicas, portanto, sem possibilidade de promover a superação dos problemas enfrentados pelos diferentes contextos.

Complementando, muitos cursos voltados à formação de professores se configuram como uma ação de “*apagar o fogo*” e não atacam a essência do problema porque não possibilitam ao professor refletir sobre as situações reais vivenciadas na sala de aula, tendo em vista a reflexão sobre possibilidades apropriadas atendimento de seus estudantes PAEE (TARTUCI; CARDOSO; FLORES, 2016).

(...) os cursos de Pedagogia e de licenciatura precisam se transformar, preparando da melhor forma possível os futuros professores. Afinal, um dos principais desafios que emerge da escola inclusiva refere-se justamente na questão da formação do professor. Nessa formação é que se definirão as concepções de escola, de ensino, de aprendizagem e de professor, as quais são necessárias para se garantir, efetivamente, a implementação do modelo de escola inclusiva (POKER, MARTINS, GIROTO, 2016, p.8)

De maneira mais específica a análise do programa de formação mostrou também que a reflexão sobre a prática e sobre a realidade objetiva de cada município se configura como um procedimento metodológico muito adequado na formação permanente de professores e gestores uma vez que favorece a ressignificação dos saberes, a produção de novos conhecimentos e a transformação da realidade.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do programa de formação descrito e analisado neste trabalho evidenciou primeiramente que os municípios atendidos se encontram em momentos diferentes na organização da educação inclusiva, ou seja, alguns já avançaram mais do que outros. Mesmo assim todos necessitam ainda formar com maior profundidade quadro de profissionais que possam atuar na elaboração de políticas de educação especial, desenvolver programas de formação permanente de professores e planejar a reorganização da escola na perspectiva da educação inclusiva.

A realização do programa de formação descrito e analisado neste trabalho evidenciou primeiramente que os municípios atendidos se encontram em momentos diferentes na



organização da educação inclusiva, ou seja, alguns já avançaram mais do que outros. Mesmo assim todos necessitam ainda formar com maior profundidade quadro de profissionais que possam atuar na elaboração de políticas de educação especial, desenvolver programas de formação permanente de professores e planejar a reorganização da escola na perspectiva da educação inclusiva.

Porém, em geral, apesar das dificuldades, é importante destacar que a mudança nesses municípios acontece de forma processual, considerando os recursos que cada lugar, cada município já dispunha e das condições que ele tem de garantir a seus alunos público-alvo da educação especial o que lhe é direito por lei. Além disso, o que se vê dos participantes, que representaram a organização da Educação Especial em seu município na Formação era o desejo de pensar e criar estratégias, baseadas na teoria e nas aulas ou nas experiências dos outros participantes, de pensar em algo melhor e novo, desenvolvendo a Educação Especial em suas cidades.

De maneira mais específica a análise do programa de formação mostrou também que a reflexão sobre a prática e sobre a realidade objetiva de cada município se configura como um procedimento metodológico muito adequado na formação permanente de professores e gestores uma vez que favorece a ressignificação dos saberes, a produção de novos conhecimentos e a transformação da realidade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.** Resolução CNE/CP n. 02/2015, de 1º de julho de 2015. Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, seção 1, n. 124, p. 8-12, 02 de julho de 2015.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. **Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 nov. 2011.

CAPELLINI, V.L.M. F. Formação continuada por meio da consultoria colaborativa: compromisso com o ensino-aprendizagem de todos os alunos. In: MENDES, E. G. M; ALMEIDA, M. A. (Org.). **A pesquisa sobre inclusão escolar em suas múltiplas dimensões: teoria, política e formação.** 1ªed. Marília: ABPEE, 2012, v. 1, p. 247-262.

\_\_\_\_\_. **Avaliação das possibilidades do ensino colaborativo no processo de inclusão escolar do aluno com deficiência mental.** 2004. 299f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos/SP, 2004.

CARNEIRO, R. U. C. **Formação de professores: da educação especial à inclusiva - alguns apontamentos.** IN ZANIOLO, L. O.; DALL'ACQUA, M. J. *Inclusão Escolar: Pesquisando políticas públicas, formação de professores e práticas pedagógicas.* Jundiaí, Paco Editorial, 2012. p.7-24.

IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

MARTINS, Lúcia de Araújo Ramos :Reflexões sobre a formação de professores com vistas à educação inclusiva. IN: MIRANDA, T. G.; FILHO, T. A. G. (ORGS): **Formação, práticas e lugares**. Salvador: EDUFBA, 2012.

NÓVOA, A. **Formação de professores e trabalho pedagógico**. Lisboa: Educa,2002.

OTALARA, A. P.; DALL'ACQUA, M. J. C. Formação de professores para alunos público-alvo da educação especial: algumas considerações sobre limites e perspectivas. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 11, n. esp. 2, p.1048-1058, 2016.

PEDROSO, C. C. A. **Os Cursos de Pedagogia do Estado de São Paulo e a formação do professor na perspectiva da educação inclusiva: o que indicam as matrizes curriculares**. In: Rosimar Bortolini Poker, Sandra Eli Sartoreto de Oliveira Martins, Claudia Regina Mosca Giroto. (Org.). **Educação inclusiva: em foco a formação de professores**. 01ed.Marília: Cultura Acadêmica - Editora, 2016, v. 01, p. 33-58.

TARTUCI, D.; CARDOSO C. R.; FLORES, M. M. L. Salas de Recursos Multifuncionais em Goiás: Formação Docente e Organização do Trabalho Pedagógico. In: MENDES, E. G.; ALMEIDA, M. A. (Orgs). **Inclusão escolar e educação especial no Brasil: entre o instituído e o instituinte**. Marília: ABPEE, 2016.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acreditação 78

Apoio educacional 26

Aprendizagem 11, 12, 13, 14, 15, 22, 26, 27, 31, 32, 36, 37, 38, 39, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 68, 69, 70, 71, 78, 87, 89, 93, 94, 97, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 117, 123, 128, 131, 143, 146, 147, 148, 149, 155, 157, 158, 161, 163, 164, 165, 170, 171, 173, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 211, 221, 224, 226, 227, 228, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 239, 241

Artes plásticas 57, 214, 215, 216, 217, 218

Avaliação 4, 18, 27, 29, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 94, 132, 138, 144, 149, 156, 157, 161, 162, 164, 168, 174, 178, 188, 197, 198, 200, 206, 234

### B

Bacharelado interdisciplinar 64, 65, 70, 71, 77

Bioquímica 234, 237, 238

Bullying 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178

### C

Centro de atenção psicossocial 228, 229, 230

Cidadania 21, 23, 98, 115, 166, 168, 172, 181, 214, 232

Coeducação 16, 18, 19, 20, 23

Conservadorismo 1, 2, 5

### D

Desenvolvimento infantil 179, 190, 191

Desistência estudantil 128

### E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 45, 46, 47, 51, 52, 64, 65, 70, 75, 77, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 111, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 172, 173, 174, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 196, 197, 198, 199, 200, 203, 204, 206, 208, 211, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 228, 230, 231, 232, 235, 236, 241, 243

Educação especial 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 142, 143, 145, 146, 147, 149, 150,

151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 192, 196, 197, 198

Educação infantil 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 41, 99, 100, 102, 103, 105, 152, 153, 173, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 187, 188, 189, 190

Educação intercultural 122, 123, 127

Educação popular 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 121

Educação superior 1, 2, 3, 4, 8, 9, 16, 70, 146, 147, 160, 236

Educación ambiental 51

Emprego 2, 132, 133, 201, 204, 205, 206

Enfermagem 228, 229, 230, 232, 233, 241

Enfermedades transmitidas por vectores 51, 52

Ensino-aprendizagem 49, 94, 195, 196, 199, 234, 235, 241

Enunciações 107, 110, 111, 112, 115, 117, 118

Estratégias 2, 3, 7, 13, 38, 39, 69, 91, 94, 98, 133, 145, 146, 147, 151, 154, 170, 175, 179, 184, 197, 199

Extensão 5, 26, 27, 36, 52, 88, 89, 152, 153, 160, 176, 200, 201, 202, 205, 210, 211, 214, 216, 218

## **F**

Formação continuada 10, 11, 12, 13, 14, 15, 86, 87, 88, 89, 94, 146, 148, 149, 153, 155, 156, 159, 160, 173

Formação de professores 12, 15, 86, 87, 91, 93, 94, 95, 142, 153, 154, 159, 160, 161, 163, 165, 243

Formação docente 11, 14, 15, 95, 153, 234, 237, 241

Fronteira 122, 123, 124, 125, 126, 127

## **G**

Gestão 1, 3, 8, 15, 26, 29, 41, 42, 49, 77, 91, 92, 124, 128, 141, 148, 152, 153, 156, 158, 166, 172, 173, 175, 176, 190, 200, 201, 205, 207, 211

Graduados 94, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212

## **H**

Habilidades adquiridas 200, 201, 211

## **I**

Inclusão 16, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 94, 95, 142, 147, 149, 150, 154, 158, 160, 163, 164, 165, 184, 186, 187, 193, 223, 225, 227

Inclusão escolar 86, 87, 88, 89, 91, 92, 94, 95, 142, 149, 154, 160, 163, 164

Inovação educacional 78

Inovações pedagógicas 10, 11, 12, 14, 65, 70

Integração 6, 78, 98, 116, 122, 123, 125, 126, 158, 173

Intervenções psicoeducacionais 179, 183, 184, 185, 188

## **L**

Lazer 27, 96, 97, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 168

Letramento 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 73, 74, 75, 76, 77, 243

Lúdico 60, 96, 105, 106, 190

## **M**

Modelos de letramentos acadêmicos 64

Modelos preditivos 128, 130, 131, 139, 140

Monitoria 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 241, 242

## **P**

Pedagogia 36, 86, 87, 93, 95, 120, 152, 172, 173, 175, 192, 193, 194, 199, 214, 216

Política educacional 3, 4, 7, 142

Política pública 26, 30, 36, 150

Políticas neoliberais 1

Prática pedagógica 10, 11, 12, 13, 108, 149, 163, 164, 182

Prevenção 6, 166, 171, 172, 173, 195, 228, 231

Programa de formação continuada 86, 89, 153

Projeto Educa Mais 26, 30

Psicologia escolar 179, 183, 188, 189, 190

## **Q**

Química orgânica 234

## **R**

Recreação educativa 96

Recreio dinâmico 96, 98

Redes neurais artificiais 128, 133, 137, 139

Reforço escolar 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 153

Resíduos sólidos 51, 53, 56, 57

Resultados 3, 10, 12, 18, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 53, 59, 64, 73, 78, 79, 81, 83, 84, 91, 98, 99, 107, 110, 131, 139, 140, 142, 150, 152, 166, 168, 170, 171, 176, 200, 202, 204, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 214, 216, 223, 226,

228, 231, 238

## **S**

Saberes discentes 107

Satisfação 105, 200, 201, 202, 205, 206, 209, 211

Saúde mental 228, 229, 230, 231, 232, 233

Serviço social 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9

Smartphones 78, 79, 80, 81, 82, 84, 129

Sócio-histórico 10, 14

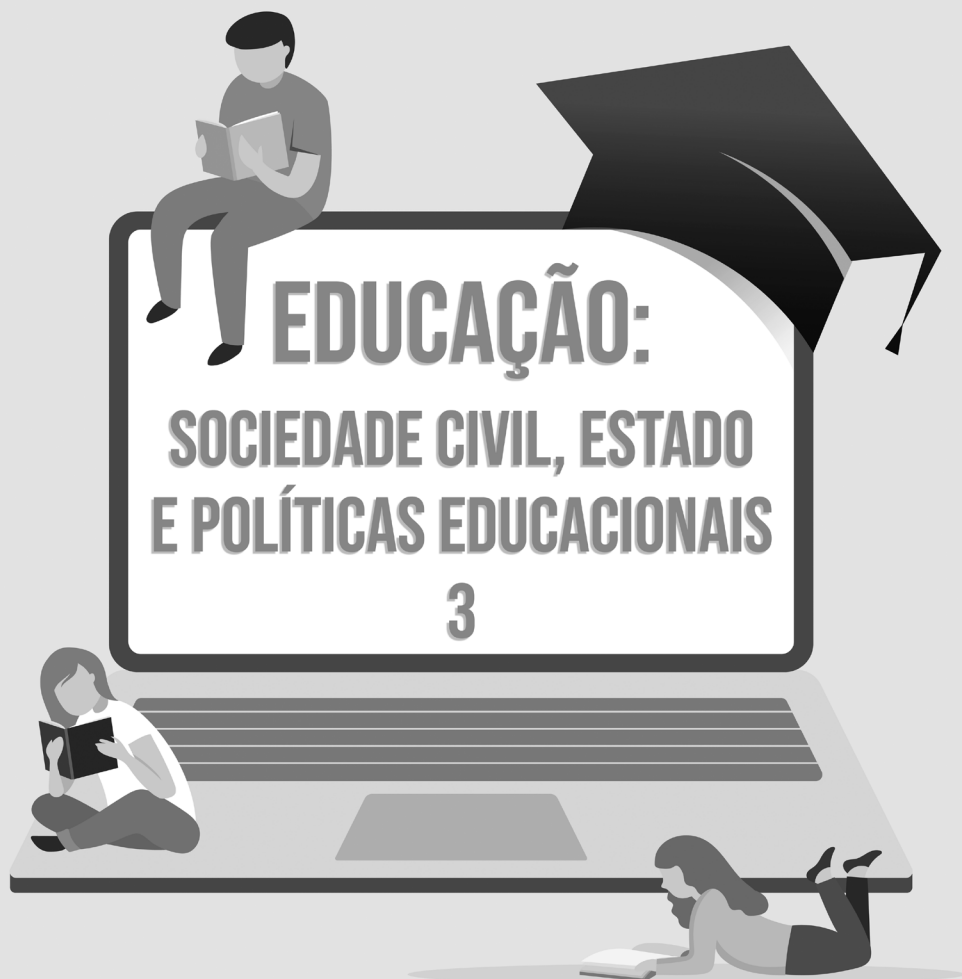
Surdos 146, 149, 223, 224, 225, 226, 227

Sustentabilidade 16, 18, 22, 23, 107, 108, 109, 112, 115, 116, 119

## **T**

TIC 22, 82, 85

Trajetória 2, 5, 44, 48, 200, 201, 202, 203, 204, 211, 212, 222



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

  
Ano 2021



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

  
Ano 2021